

Avaliação de testes de aglutinação de anticorpos IgG anti-*Toxoplasma gondii* como métodos de diagnóstico para controle da qualidade da carne bovina*

Evaluation of IgG anti-Toxoplasma gondii antibody agglutination tests as diagnostic methods for beef quality control

Maria Aparecida Moraes Marciano; Lunna Tenreiro Pinage da Silva; Heitor Franco de Andrade Junior; Luciana Regina Meireles J. Ekman

Instituto de Medicina Tropical. São Paulo, SP – Brasil

RESUMO: a pesquisa de imunoglobulinas específicas em exsudatos cárneos é uma abordagem promissora, permitindo o monitoramento de carnes destinadas ao consumo humano frente a zoonoses importantes como a toxoplasmose, que é uma das principais zoonoses mundiais transmitidas por alimentos. A avaliação da transmissão da doença pela carne é de vital importância em nosso meio, já que, na maioria das vezes, este alimento é consumido cru ou mal cozido, colocando em risco a saúde do consumidor. O objetivo deste trabalho foi comparar os resultados da pesquisa de IgG anti-*T. gondii* em exsudatos cárneos bovinos pelas técnicas de hemaglutinação indireta (HI) e aglutinação modificada (MAT) com o ELISA (padrão ouro). Foram ensaiadas 89 amostras de exsudatos de cortes comerciais de carne bovina obtidas no varejo. A quantidade de sangue presente nos exsudatos foi determinada pela absorbância a 540nm e todas as amostras foram ensaiadas com concentrações equivalentes de sangue. O HI foi realizado com kit comercial Wama[®], seguindo as instruções do fabricante, já o MAT foi realizado *in house*. Os testes de aglutinação apresentaram baixa sensibilidade (HI=15,6% e MAT=21,9%) quando comparados ao ELISA. Esses achados podem estar relacionados ao volume e à quantidade de proteínas totais e outros componentes do exsudato cárneo bovino, que estariam influenciando a reação de aglutinação dos anticorpos IgG específicos com os epítomos antigênicos do *T. gondii*, já que estas proteínas podem competir com os sítios de ligação do antígeno, impedindo a formação do imunocomplexo, o que explicaria o número elevado de resultados falsos negativos encontrados neste trabalho. Esses dados enfatizam a necessidade de aprimoramento dos testes de aglutinação, mediante a utilização de antígenos mais purificados ou recombinantes para aplicação em amostras de exsudato cárneo, já que esses testes não necessitam de reagentes espécie-específicos, permitindo sua utilização no controle da qualidade da carne bovina e de outras espécies animais.

Correspondência:

Maria Aparecida Moraes Marciano
Av. Dr. Arnaldo, 355
Cerqueira César, São Paulo, SP – Brasil
CEP: 01042-900
Fone: 55 11 3068-2934 – Fax: 55 11 3068-2917
E-mail: mamarciano@usp.br

*Trabalho premiado no IX Encontro do Instituto Adolfo Lutz – I Simpósio Internacional de Vigilância e Resposta Rápida